

REAÇÕES PSICOLÓGICAS DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE PELE (APOIO UNIP)

Aluna: Silvia Regina Braga de Assis

Orientador: Prof. Dr. José Ricardo Lopes Garcia

Curso: Psicologia

Campus: Bauru

Este trabalho aborda distintas reações emocionais e psicológicas após a confirmação do diagnóstico de câncer de pele na visão dos pacientes acometidos pela doença. Realizamos uma pesquisa qualitativa com 07 pacientes adultos de ambos os sexos que receberam diagnóstico recente de câncer de pele, identificados no Ambulatório de Dermatologia do Instituto “Lauro de Souza Lima”, na cidade de Bauru. Eles foram entrevistados e responderam a questões sobre o histórico recente da busca do diagnóstico, cuidados de saúde, representações sobre o câncer e sobre as reações emocionais descritas pelos pacientes diante do diagnóstico. Os resultados foram analisados segundo o método clínico-qualitativo. Percebemos significativa dificuldade no recebimento do diagnóstico, com reações típicas de resistência e negação. Evidenciaram-se preocupações com aspectos estéticos e imagem corporal provenientes da doença e do tratamento, assim como medo da morte e receio do tratamento. Foi notória certa distorção dos riscos; de um modo geral, o câncer de pele é visto como algo não preocupante - como não acontece em outros tipos de cânceres -, atribuindo aos sintomas características de menor importância. Percebemos nos relatos dos pacientes uma sobrevalorização do choque no momento em que o médico apresenta o diagnóstico, considerando as representações produzidas no imaginário social sobre o câncer. Os entrevistados mostraram uma atitude de dissociação do real, uma vez que evitam associar o impacto do diagnóstico com a proposta terapêutica indicada.